

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA



Gasoline

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Nome do Produto : Gasoline
Número do índice : 649-378-00-4
Número da CE : 289-220-8

Número do Registo REACH

| Número de registo | Entidades jurídicas |
|-------------------|---------------------|
| 01-2119471335-39 | - |

Número CAS : 86290-81-5

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização de materiais : Combustível sem chumbo para motores a gasolina

| Utilizações identificadas | |
|--|-------------|
| Fabricação da substância Distribuição da substância Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas Utilizar em combustível - Consumidor | |
| Utilizações não recomendadas | Razão |
| <input checked="" type="checkbox"/> Utilizar em revestimentos - Profissional Utilização em agentes de limpeza - Profissional Utilização em agentes de limpeza - Consumidor | - - - |

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fabricante / Distribuidor : Kuwait Petroleum España S.A.
C/ Francisco Silvela, 42 – 5º
28028 Madrid
Tel. +34 91 576 43 00, Fax +34 91 577 73 99

Endereço electrónico da pessoa responsável por este SDS : SDSinfo@Q8.com, de preferência, comunicação apenas em inglês.

1.4 Número de telefone de emergência

Portugal : +351 30880 4750
Europa : +44 (0) 1235 239 670
Global (English only) : +44 (0) 1865 407 333



SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Definição do produto : UVCB

Classificação conforme Regulamentação (EC) 1272/2008 [CLP/GHS]

| | | |
|---|--------------|--------|
| LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS | Categoria 1 | H224 |
| CORROSÃO/IRRITAÇÃO CUTÂNEA | Categoria 2 | H315 |
| MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS | Categoria 1B | H340 |
| MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS | Categoria 1B | H340 |
| CARCINOGENICIDADE | Categoria 1B | H350 |
| TOXICIDADE REPRODUTIVA | Categoria 2 | H361fd |
| TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO ÚNICA | Categoria 3 | H336 |
| PERIGO DE ASPIRAÇÃO | Categoria 1 | H304 |
| PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO | Categoria 2 | H411 |

O produto está classificado como perigoso de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008, com as alterações que lhe foram introduzidas.

Ingredientes de toxicidade desconhecida : Não há.

Ingredientes de ecotoxicidade desconhecida : Não há.

Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.

Consulte a Secção 11 para obter informações pormenorizadas sobre sintomas e efeitos na saúde.

2.2 Elementos do rótulo

Pictogramas de perigo :



Palavra-sinal : Perigo

Advertências de perigo : H224 - Líquido e vapor extremamente inflamáveis.
H315 - Provoca irritação cutânea.
H340 - Pode causar defeitos genéticos se inalado ou em contacto com a pele.
H350 - Pode provocar cancro em contato com a pele.
H361fd - Suspeito de afectar a fertilidade se inalado. Suspeito de afectar o nascituro se inalado.
H304 - Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H336 - Pode provocar sonolência ou vertigens.
H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

Geral : P201 - Pedir instruções específicas antes da utilização.

Prevenção : P210 - Manter afastado do calor, faíscas, chamas abertas e superfícies quentes. Proibido fumar.
P273 - Evitar a libertação para o ambiente.
P280 - Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial.

Resposta : P301 - EM CASO DE INGESTÃO:
P310 - Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P331 - NÃO provocar o vômito.

Armazenamento : P403 - Armazenar em local bem ventilado.
P233 - Manter o recipiente bem fechado.

Eliminação : P501 - Descartar o conteúdo e os recipientes de acordo com todas as regulamentações locais, regionais, nacionais e internacionais.

Ingredientes perigosos : gasolina

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

Elementos de etiquetagem suplementares : Não é aplicável.

Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos : Reservado aos utilizadores profissionais.

Exigências especiais de embalagem

Recipientes que devem dispor de um sistema de fecho de segurança para as crianças : Sim, é aplicável.

Aviso táctil de perigo : Sim, é aplicável.

2.3 Outros perigos

A substância cumpre os critérios de classificação como PBT de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII : Não.
P: Não disponível. B: Não. T: Sim.

A substância cumpre os critérios de classificação como mPmB de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII : Não.
mP: Não disponível. mB: Não.

Outros perigos que não resultam em classificação : Concentrações perigosas de gás de sulfureto de hidrogénio (H₂S) podem acumular-se no espaço de vapor dos recipientes de armazenagem. Os procedimentos padrão para abrir ou entrar nos tanques, recipientes ou outros contentores devem ser seguidos rigorosamente para evitar inalação deste gás extremamente tóxico.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1 Substâncias : UVCB

| Nome do Produto/Ingrediente | Identificadores | % | Regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CLP] | Tipo | Observações |
|-----------------------------|--|-------|---|------|-------------|
| gasolina | REACH #: 01-2119471335-39 CE (Comunidade Europeia): 289-220-8 CAS: 86290-81-5 Índice: 649-378-00-4 | 100 | Flam. Liq. 1, H224 Skin Irrit. 2, H315 Muta. 1B, H340 (dérmico) Muta. 1B, H340 (inalação) Carc. 1B, H350 (dérmico) Repr. 2, H361fd (Fertilidade e Criança não nascida) (inalação) STOT SE 3, H336 Asp. Tox. 1, H304 Aquatic Chronic 2, H411 | [*] | H-P |
| tolueno | CE (Comunidade Europeia): 203-625-9 CAS: 108-88-3 Índice: 601-021-00-3 | 12.73 | Flam. Liq. 2, H225 Skin Irrit. 2, H315 Repr. 2, H361d (Criança não nascida) STOT SE 3, H336 STOT RE 2, H373 Asp. Tox. 1, H304 | [A] | - |
| benzeno | REACH #: | 0.75 | Flam. Liq. 2, H225 | [A] | E |

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

| | | | | | |
|----------|---|------|--|-----|---|
| n-hexano | 01-2119447106-44 CE (Comunidade Europeia): 200-753-7 CAS: 71-43-2 Índice: 601-020-00-8 CE (Comunidade Europeia): 203-777-6 CAS: 110-54-3 Índice: 601-037-00-0 | 0.73 | Skin Irrit. 2, H315 Eye Irrit. 2, H319 Muta. 1B, H340 Carc. 1A, H350 STOT RE 1, H372 Asp. Tox. 1, H304 Flam. Liq. 2, H225 Skin Irrit. 2, H315 Repr. 2, H361f (Fertilidade) STOT SE 3, H336 STOT RE 2, H373 Asp. Tox. 1, H304 Aquatic Chronic 2, H411 Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas. | [A] | - |
|----------|---|------|--|-----|---|

Not applicable.

Tanto quanto é do conhecimento actual do fornecedor, não estão presentes ingredientes adicionais que estejam classificados e contribuam para a classificação da substância e que, por conseguinte, requeiram referência nesta secção.

Tipo

[*] Substância

[A] Constituinte

[B] Impureza

[C] Aditivo estabilizante

O(s) limite(s) de exposição ocupacional, se disponíveis, encontram-se indicados na secção 8.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

- Contacto com os olhos** : Lavar imediatamente os olhos com água em abundância, levantando para cima e para baixo as pálpebras ocasionalmente. Verificar se estão a ser usadas lentes de contacto e nesse caso remove-las. Continue enxaguando durante pelo menos 10 minutos. Consulte um médico.
- Via inalatória** : Retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Em caso de suspeita de exposição a sulfureto de hidrogénio ou se esta não puder ser excluída, obtenha **IMEDIATAMENTE** atenção médica. Se ainda houver suspeita da presença de vapores, o salvador deverá utilizar uma máscara adequada ou um aparelho de respiração autónomo. Se ocorrer falta de respiração, respiração irregular ou paragem respiratória, fazer respiração artificial ou fornecer oxigénio por pessoal treinado. Pode ser perigoso à pessoa que provê ajuda durante a ressuscitação boca-para-boca. Consulte um médico. Caso seja necessário, contactar um centro de informação antivenenos ou um médico. Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em posição de recuperação e procure ajuda médica imediatamente. Manter aberta uma saída de ar. Desapertar partes ajustadas à roupa, como colarinho, gravata, cinto ou cinturão.
- Contacto com a pele** : Lave a pele contaminada com água e sabão. Remova roupas e calçados contaminados. Lavar completamente as roupas contaminadas com água antes de removê-las, ou usar luvas. Continue enxaguando durante pelo menos 10 minutos. Consulte um médico. Lavar as roupas antes de reutilizá-las. Limpe cuidadosamente os sapatos antes de os reutilizar.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

- Ingestão** : Procure imediatamente um médico. Contactar um centro de informação antivenenos ou um médico. Lave a boca com água. Remover a dentadura, se houver. Retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Se o material for engolido e a pessoa exposta estiver consciente, forneça pequenas quantidades de água para beber. Pare se a pessoa sentir náuseas, uma vez que o vômito pode ser perigoso. Perigo de aspiração se engolido. Pode penetrar nos pulmões e causar danos. NÃO induzir vômito. Se o vômito ocorrer, a cabeça deverá ser mantida baixa de forma que vômito não entre nos pulmões. Nunca dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em posição de recuperação e procure ajuda médica imediatamente. Manter aberta uma saída de ar. Desapertar partes ajustadas à roupa, como colarinho, gravata, cinto ou cinturão.
- Proteção das pessoas que prestam primeiros socorros** : Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Se ainda houver suspeita da presença de vapores, o salvador deverá utilizar uma máscara adequada ou um aparelho de respiração autónomo. Pode ser perigoso à pessoa que provê ajuda durante a ressuscitação boca-para-boca. Lavar completamente as roupas contaminadas com água antes de removê-las, ou usar luvas.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sinais/sintomas de exposição excessiva

- Contacto com os olhos** : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
dor ou irritação
lacrimejar
vermelhidão
- Via inalatória** : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
náusea ou vômito
dor de cabeça
sonolência/fadiga
tontura/vertigem
desmaio
peso fetal reduzido
aumento de mortes fetais
malformações ósseas
- Contacto com a pele** : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
irritação
vermelhidão
- Ingestão** : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
náusea ou vômito

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

- Anotações para o médico** : Tratar sintomaticamente. Contacte um especialista em tratamento de veneno se grandes quantidades foram ingeridas ou inaladas.
- Tratamentos específicos** : Não requer um tratamento específico.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

- Meios de extinção adequados** : Utilizar substâncias químicas secas, CO₂, água de pulverização (névoa) ou espuma.
- Meios de extinção inadequados** : NÃO utilizar um jato de água.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

- Perigos provenientes da substância ou mistura** : Líquido e vapor extremamente inflamáveis. Escoamento para o esgoto pode gerar perigo de fogo ou explosão. Em caso de incêndio ou de aquecimento, ocorrerá um aumento da pressão e o contentor poderá rebentar, com risco de explosão subsequente. O vapor/gás é mais pesado que o ar e irá dispersar-se ao longo do chão. Os vapores podem se acumular em áreas baixas ou confinadas, percorrer distâncias consideráveis até fontes de ignição e inflamarem-se. Este material é tóxico para a vida aquática e tem efeitos duradouros. A água usada para apagar incêndios e contaminada com este Produto deve ser contida e jamais despejada em qualquer curso de água, esgoto ou dreno.
- Produtos de combustão perigosos** : Os produtos de decomposição podem incluir os seguintes materiais:
dióxido de carbono
monóxido de carbono
óxidos de enxofre
Sulfureto de hidrogénio

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

- Ações de protecção especiais para bombeiros** : Isolar prontamente o local removendo todas as pessoas da vizinhança do acidente, se houver fogo. Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Remover os recipientes da área do incêndio se não houver risco. Use água pulverizada para manter frios os recipientes expostos ao fogo.
- Equipamento especial de protecção para o pessoal destacado para o combate a incêndios** : Os bombeiros devem usar equipamentos de protecção adequados e usar um aparelho respiratório autónomo (SCBA) com uma máscara completa operado em modo de pressão positiva. O vestuário para as pessoas envolvidas no combate a incêndios (incluindo capacetes, botas protectoras e luvas) em conformidade com a Norma Europeia EN 469 proporciona um nível básico de protecção no caso de incidentes químicos.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

- Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência** : Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Evacuar áreas circundantes. Não deixar entrar pessoal desnecessário e não protegido. NÃO tocar ou caminhar sobre produto derramado. Desligar todas as fontes de ignição. Nenhuma fagulha, fumo ou chamas na área de perigo. Evite inalar vapor ou névoa. Fornecer ventilação adequada. Utilizar máscara de respiração apropriada quando a ventilação for inadequada. Vestir equipamento de protecção individual apropriado.
- Para o pessoal responsável pela resposta à emergência** : Caso seja necessário vestuário especializado para lidar com o derrame, anotar todas as informações indicadas na Secção 8 sobre materiais adequados e não adequados. Consultar também as informações no ponto "Para o pessoal não responsável pelas medidas de emergência".

6.2 Precauções a nível ambiental

- Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto. Informe as autoridades competentes se o produto causar poluição ambiental (esgotos, vias fluviais, solo ou ar). Material poluente da água. Pode prejudicar o ambiente quando libertado em grandes quantidades. Recolher o produto derramado.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

- Derramamento de pequenas proporções** : Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Use ferramentas à prova de faísca e equipamento à prova de explosão. Diluir com água e limpar se solúvel em água. Alternativamente, ou se solúvel em água, absorver com um material inerte seco e colocar em um recipiente adequado de eliminação dos resíduos. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

Derramamento de grande escala : Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Use ferramentas à prova de faísca e equipamento à prova de explosão. Liberação a favor do vento. Impeça a entrada em esgotos, cursos de água, caves ou espaços reduzidos. Lave o produto derramado e elimine-o através de uma estação de tratamento de efluentes ou proceda da seguinte forma: Os derrames devem ser contidos e recolhidos por meio de materiais absorventes não combustíveis, como por exemplo areia, terra, vermiculite ou terra diatomáceas, e colocados no recipiente para eliminação de acordo com a regulamentação local. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada. O material absorvente contaminado pode causar o mesmo perigo que o produto derramado.

6.4 Remissão para outras secções : Consultar a Secção 1 para informações sobre contactos de emergência.
Consultar a Secção 8 para informações sobre o equipamento de protecção individual apropriado.
Consultar a Secção 13 para mais informações sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Medidas de protecção : Utilizar equipamento de protecção pessoal adequado (consulte a Secção 8). Evitar a exposição - obter instruções específicas antes da utilização. Evite a exposição durante a gravidez. Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança. Não deixar entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa. NÃO ingerir. Evite inalar vapor ou névoa. Evitar a libertação para o ambiente. Usar apenas com ventilação adequada. Utilizar máscara de respiração apropriada quando a ventilação for inadequada. Não entrar em áreas de armazenamento e locais confinados, a não ser que sejam adequadamente ventilados. Manter no recipiente original ou num recipiente alternativo aprovado, feito com material compatível; manter firmemente fechado quando não estiver em uso. Armazenar e usar longe de calor, faíscas, labaredas ou qualquer outra fonte de ignição. Usar equipamento eléctrico (ventilação, iluminação e manuseamento de produto) à prova de explosão. Utilizar apenas ferramentas antichispa. Tomar medidas preventivas contra descargas electrostáticas. Os recipientes vazios retêm resíduos do produto e podem ser perigosos. Não reutilizar o recipiente. Concentrações perigosas de gás de sulfureto de hidrogénio (H₂S) podem acumular-se no espaço de vapor dos recipientes de armazenagem. Os procedimentos padrão para abrir ou entrar nos tanques, recipientes ou outros contentores devem ser seguidos rigorosamente para evitar inalação deste gás extremamente tóxico.

Recomendações gerais sobre higiene ocupacional : Comer, beber e fumar deve ser proibido na área onde o produto é manuseado, armazenado e processado. Os trabalhadores devem lavar as mãos e a cara antes de comer, beber ou fumar. Retirar o vestuário contaminado e o equipamento de protecção antes de entrar em áreas destinadas à alimentação. Consultar também a Secção 8 para mais informações sobre medidas de higiene.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar em conformidade com a regulamentação local. Armazenar em uma área aprovada e isolada. Armazene no recipiente original protegido da luz do sol, em área seca, fria e bem ventilada, distante de materiais incompatíveis (veja Secção 10) e alimentos e bebidas. Armazenar em local fechado à chave. Eliminar todas as fontes de ignição. Manter separado de materiais oxidantes. Manter o recipiente bem fechado e vedado até que esteja pronto para uso. Os recipientes abertos devem ser selados cuidadosamente e mantidos em posição vertical para evitar fugas. Não armazene em recipientes sem rótulos. Utilizar um recipiente adequado para evitar a contaminação do ambiente. Fornecer ventilação adequada. Ver a secção 10 para obter os materiais incompatíveis antes de manusear ou usar.

Directiva Seveso - Limiar de comunicação (em toneladas)

Substâncias designadas

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

| Nome | Notificação e limiar para PPAG | Limiar de comunicação de segurança |
|----------|--------------------------------|------------------------------------|
| gasolina | 2500 | 25000 |

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Recomendações : Não disponível.

Soluções específicas para o sector industrial : Não disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

8.1 Parâmetros de controlo

Limites de exposição ocupacional

| Nome do Produto/Ingrediente | Valores-limite de exposição |
|-----------------------------|--|
| gasolina | Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). VLE-MP: 300 ppm 8 horas. VLE-CD: 500 ppm 15 minutos. |
| tolueno | Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). VLE-MP: 20 ppm 8 horas. |
| benzeno | Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). Contacto com a pele. VLE-MP: 0.5 ppm 8 horas. VLE-CD: 2.5 ppm 15 minutos. |
| n-hexano | Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). Contacto com a pele. VLE-MP: 50 ppm 8 horas. |

Procedimentos de monitorização recomendados : Se este produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário monitorizar o pessoal, a atmosfera do local de trabalho ou a monitorização biológica para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo, e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita menção às normas de monitorização, como as seguintes: Norma Europeia EN 689 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a apreciação da exposição por inalação a agentes químicos por comparação com valores-limite e estratégia de medição) Norma Europeia EN 14042 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a aplicação e utilização de procedimentos para a apreciação da exposição a agentes químicos e biológicos) Norma Europeia EN 482 (Atmosferas dos locais de trabalho - Requisitos gerais do desempenho dos procedimentos de medição de agentes químicos) Será ainda necessária a referência a documentos nacionais de orientação para a determinação de substâncias perigosas.

DNELs/DMELs

DNELs/DMELs não disponíveis.

PNEC

PNECs não disponíveis.

8.2 Controlo da exposição

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

Controlos técnicos adequados : Usar apenas com ventilação adequada. Utilize processos fechados, ventilação local ou outro controle de engenharia para manter os níveis de exposição dos trabalhadores abaixo dos limites de exposição recomendados. Os controles de engenharia também precisam manter o gás, o vapor ou concentrações de pó abaixo de qualquer limite de explosão. Utilizar equipamento à prova de explosões. O produto pode liberar gás sulfídrico: deve ser realizada uma avaliação específica dos riscos de inalação da presença de gás sulfídrico na parte superior dos tanques, em espaços confinados, resíduos de produto, resíduos de tanques e águas residuais, bem como em fugas não intencionais, por forma a determinar os controlos adequados às circunstâncias locais.

Medidas de proteção individual

Medidas de Higiene : Lave muito bem as mãos, antebraços e rosto após manusear os produtos químicos, antes de usar o lavatório, comer, fumar e ao término do período de trabalho. Técnicas apropriadas podem ser usadas para remover roupas potencialmente contaminadas. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las. Assegurar que os locais de lavagem de olhos e os chuveiros de segurança estão próximos dos locais de trabalho.

Proteção ocular/facial : Óculos de segurança que obedecem a um padrão de aprovação deveriam ser usados quando o risco da determinação de taxa indicar que isto é necessário para evitar a exposição de líquidos salpicados, pulverizados, gases ou poeiras. Se o contacto for possível, deve utilizar-se a seguinte protecção, a não ser que a avaliação indique um maior grau de protecção: óculos de protecção.

Proteção da pele

Proteção das mãos : Luvas resistentes a substâncias químicas, grossas ou impermeáveis e que obedecem a um padrão de aprovação, deveriam ser usadas sempre que sejam manipulados produtos químicos e quando a determinação da taxa de risco indicar que isto é necessário. Considerando os parâmetros especificados pelo fabricante das luvas, verificar durante a utilização se as luvas ainda retêm as suas propriedades protectoras. Há que notar que a duração de qualquer dos materiais que compõem as luvas pode variar entre diferentes fabricantes de luvas. No caso de misturas, que consistem em diversas substâncias, o tempo de protecção das luvas não pode ser calculado com exactidão. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374. Recomendado: < 1 hora (tempo de protecção): borracha nitrílica 0.17 mm.

Protecção do corpo : O equipamento de protecção pessoal para o corpo deveria ser selecionado de acordo com a tarefa executada e os riscos envolvidos e antes da manipulação do produto um especialista deveria aprovar. Quando existe risco de ignição provocado por electricidade estática, utilizar vestuário protector anti-estático. Para que a protecção de descargas estáticas seja máxima, o vestuário deve incluir fato integral, botas e luvas anti-estáticos. Consulte a Norma Europeia EN 1149 para mais informações acerca dos requisitos do material e do desenho e dos métodos de teste.

Outra protecção da pele : O calçado adequado e quaisquer outras medidas de protecção da pele adequadas devem ser seleccionados com base na tarefa a realizar e nos riscos envolvidos, devendo ser aprovados por um especialista antes do manuseamento deste produto.

Proteção respiratória : Com base no perigo e potencial de exposição, selecione um aparelho de respiração que cumpra a norma ou certificação apropriados. Os aparelhos de respiração devem ser usados de acordo com um programa de protecção respiratória a fim de assegurar a colocação adequada, a formação e outros aspetos importantes da utilização. Recomendado: Ponto de ebulição > 65 °C: A1; Ponto de ebulição < 65 °C: AX1; Material quente: A1P2.

Controlo da exposição ambiental : As emissões provindas da ventilação ou do equipamento de trabalho devem ser verificadas para garantir que estão conforme as exigências da legislação de protecção ambiental. Nalguns casos, serão necessários purificadores de fumos, filtros ou modificações de engenharia ao equipamento para reduzir as emissões para níveis aceitáveis.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspeto

| | |
|---|--|
| Estado físico | : Líquido. [Líquido móvel.] |
| Aspeto | : Límpido. |
| Cor | : Incolor. |
| Odor | : Característico. |
| Limiar olfativo | : Não é aplicável. |
| pH | : 7 |
| Ponto de fusão/ponto de congelação | : <-60°C |
| Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição | : 20 para 200°C |
| Ponto de inflamação | : Vaso fechado: <-40°C [ASTM D56] |
| Taxa de evaporação | : Não disponível. |
| Inflamabilidade (sólido, gás) | : Altamente inflamável na presença dos seguintes materiais ou condições: labaredas, faíscas e descargas de electricidade estática. |
| Limite superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade | : Inferior: 1.4% Superior: 7.6% |
| Pressão de vapor | : 35.1 para 100.2 kPa [temperatura ambiente] |
| Densidade de vapor | : 3 para 4 [Ar = 1] |
| Densidade relativa | : 0.7 para 0.8 |
| Solubilidade(s) | : Insolúvel nos seguintes materiais: água fria e água quente. |
| Propriedades de dispersabilidade | : Não é dispersível nos seguintes materiais: água fria e água quente. |
| Coeficiente de repartição: n-octanol/água | : 2 para 7 |
| Temperatura de autoignição | : 280 para 470°C |
| Temperatura de decomposição | : >250°C |
| Viscosidade (40°C) | : 0.4 para 0.9 cSt |
| Propriedades explosivas | : Não é aplicável. |
| Propriedades comburentes | : Não é aplicável. |

9.2 Outras informações

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

- 10.1 Reatividade** : Não estão disponíveis dados de testes específicos relacionados com a reatividade para este produto ou para os seus ingredientes.
- 10.2 Estabilidade química** : O produto é estável.
- 10.3 Possibilidade de reacções perigosas** : Em condições normais de armazenamento e utilização não ocorrem reacções perigosas.
- 10.4 Condições a evitar** : Evite todas as fontes possíveis de ignição (faísca ou chama). Não deixar sob pressão, cortar, soldar, furar, triturar ou expor estes recipientes ao calor ou fontes de ignição. Não permitir a acumulação do vapor em áreas baixas ou confinadas.
- 10.5 Materiais incompatíveis** : Reactivo ou incompatível com os seguintes materiais: materiais oxidantes

Gasoline

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.6 Produtos de decomposição perigosos : Os produtos de decomposição podem incluir os seguintes materiais: óxidos de enxofre Sulfureto de hidrogénio

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda

| Nome do Produto/ Ingrediente | Resultado | Espécies | Dose | Exposição |
|---------------------------------|--|---|---------------------------------------|-------------------|
| Gasolina | CL50 Via inalatória Vapor | Rato - Sexo masculino, Sexo feminino | >5610 mg/m ³ | 4 horas |
| tolueno | DL50 Via oral CL50 Via inalatória Vapor | Rato Rato | 13.6 g/kg 49 g/m ³ | - 4 horas |
| benzeno | DL50 Via oral | Rato | 636 mg/kg | - |
| n-hexano | DL50 Via oral CL50 Via inalatória Gás. DL50 Via oral | Rato Rato Rato | 930 mg/kg 48000 ppm 15840 mg/kg | - 4 horas - |

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Irritação/Corrosão

| Nome do Produto/ Ingrediente | Resultado | Espécies | Pontuação | Exposição | Observação |
|---------------------------------|-------------------------------|----------|-----------|--------------------------|------------|
| Gasolina | Pele - Edema | Coelho | 3 | 4 horas | 72 horas |
| tolueno | Olhos - Edema das conjuntivas | Coelho | 0.33 | 4 horas | 72 horas |
| | Olhos - Levemente irritante | Coelho | - | 0.5 minutos | - |
| | | | | 100 milligrams | |
| | Olhos - Levemente irritante | Coelho | - | 870 Micrograms | - |
| | Olhos - Irritante forte | Coelho | - | 24 horas 2 milligrams | - |
| | Pele - Levemente irritante | Porco | - | 24 horas 250 microliters | - |
| | Pele - Levemente irritante | Coelho | - | 435 milligrams | - |
| | Pele - Irritante moderado | Coelho | - | 24 horas 20 milligrams | - |
| | Pele - Irritante moderado | Coelho | - | 500 milligrams | - |
| benzeno | Olhos - Irritante moderado | Coelho | - | 88 milligrams | - |
| | Olhos - Irritante forte | Coelho | - | 24 horas 2 milligrams | - |
| | Pele - Levemente irritante | Rato | - | 8 horas 60 microliters | - |
| | Pele - Levemente irritante | Coelho | - | 24 horas 15 milligrams | - |
| | Pele - Irritante moderado | Coelho | - | 24 horas 20 milligrams | - |
| n-hexano | Olhos - Levemente irritante | Coelho | - | 10 milligrams | - |

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Sensibilização

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Mutagenicidade

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

| Nome do Produto/ Ingrediente | Teste | Experiência | Resultado |
|---------------------------------|--|--|--------------------------|
| gasolina | 471 Bacterial Reverse Mutation Test 475 Mammalian Bone Marrow Chromosomal Aberration Test | Experiência: In vitro Sujeito: Bactéria Experiência: In vivo Sujeito: Mamífero - Animal | Negativo Negativo |

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Carcinogenicidade

| Nome do Produto/ Ingrediente | Resultado | Espécies | Dose | Exposição |
|---------------------------------|-----------------------------|--------------------------------|---------|--------------------------------|
| gasolina | Positivo - Via cutânea - TC | Camundongo - Sexo masculino | 5 mg/kg | 102 semanas; 3 dias por semana |

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Toxicidade reprodutiva

| Nome do Produto/ Ingrediente | Toxicidade materna | Fertilidade | Toxina para o desenvolvimento | Espécies | Dose | Exposição |
|---------------------------------|--------------------|-------------|-------------------------------|--------------------------------------|---|----------------------------|
| gasolina | Negativo | Negativo | Negativo | Rato - Sexo masculino, Sexo feminino | Via inalatória: ≥20000 mg/m ³ | 7 semanas; 6 horas por dia |

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Teratogenicidade

| Nome do Produto/ Ingrediente | Resultado | Espécies | Dose | Exposição |
|---------------------------------|---------------------------|----------|-------------------------|--------------------------|
| gasolina | Negativo - Via inalatória | Rato | 23900 mg/m ³ | 20 dias; 6 horas por dia |

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

| Nome do Produto/Ingrediente | Categoria | Via de exposição | Órgãos-alvo |
|-----------------------------|-------------|------------------|--------------------|
| gasolina | Categoria 3 | Não é aplicável. | Efeitos narcóticos |
| tolueno | Categoria 3 | Não é aplicável. | Efeitos narcóticos |

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

| Nome do Produto/Ingrediente | Categoria | Via de exposição | Órgãos-alvo |
|-----------------------------|-------------|------------------|-----------------|
| tolueno | Categoria 2 | Não determinado | Não determinado |
| benzeno | Categoria 1 | Não determinado | Não determinado |

Perigo de aspiração

| Nome do Produto/Ingrediente | Resultado |
|--------------------------------|---|
| gasolina tolueno benzeno | PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1 PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1 PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1 |

Informações sobre vias de exposição prováveis : Vias de entrada previstas: Via inalatória.
Vias de entrada não previstas: Via oral, Via cutânea.

Efeitos Potenciais Agudos na Saúde

Contacto com os olhos : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Via inalatória : Pode provocar depressão do Sistema Nervoso Central (SN). Pode provocar sonolência ou vertigens.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

- Contacto com a pele** : Provoca irritação cutânea.
- Ingestão** : Pode provocar depressão do Sistema Nervoso Central (SN). Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

Sintomas relacionados com as características físicas, químicas e toxicológicas

- Contacto com os olhos** : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
dor ou irritação
lacrimejar
vermelhidão
- Via inalatória** : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
náusea ou vômito
dor de cabeça
sonolência/fadiga
tontura/vertigem
desmaio
peso fetal reduzido
aumento de mortes fetais
malformações ósseas
- Contacto com a pele** : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
irritação
vermelhidão
- Ingestão** : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
náusea ou vômito

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

Exposição de curta duração

- Efeitos potenciais imediatos** : Não disponível.
- Efeitos potenciais retardados** : Não disponível.

Exposição de longa duração

- Efeitos potenciais imediatos** : Não disponível.
- Efeitos potenciais retardados** : Não disponível.

Efeitos Potenciais Crónicos na Saúde

| Nome do Produto/ Ingrediente | Resultado | Espécies | Dose | Exposição |
|---------------------------------|--|--------------------------------------|-------------------------|----------------------------|
| gasolina | Sub aguda NOEL Via oral | Rato - Sexo masculino | <500 mg/kg | 28 dias; 5 dias por semana |
| | Sub aguda NOAEL Via cutânea | Rato - Sexo masculino, Sexo feminino | 375 mg/kg | 28 dias; 5 dias por semana |
| | Sub-crónica NOAEL Via inalatória Vapor | Rato - Sexo masculino, Sexo feminino | 10000 mg/m ³ | 90 dias; 5 dias por semana |

- Conclusão/Resumo Geral** : Não disponível.
- Carcinogenicidade** : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
- Mutagenicidade** : Pode provocar cancro em contato com a pele. O risco de cancer depende da duração e do nível de exposição.
- Teratogenicidade** : Pode provocar anomalias genéticas se inalado. Pode provocar anomalias genéticas em contato com a pele.
- Efeitos no desenvolvimento** : Suspeito de afectar o nascituro se inalado.
- Efeitos no desenvolvimento** : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Gasoline

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

- Efeitos na fertilidade** : Suspeito de afectar a fertilidade se inalado.
Metabolismo : Metabolizado rapidamente.
Eliminação : Excretado através da urina.

Outras informações : Não disponível.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

| Nome do Produto/ Ingrediente | Resultado | Espécies | Exposição |
|---------------------------------|---|---|-----------|
| gasolina | Agudo. EC50 3.7 mg/l Água doce | Algas | 96 horas |
| | Agudo. EC50 4.5 mg/l Água doce | Daphnia | 48 horas |
| | Agudo. CL50 10 mg/l Água doce | Peixe | 96 horas |
| | Crónico NOEC 2.6 mg/l Água doce | Peixe | 14 dias |
| tolueno | Agudo. EC50 12500 µg/l Água doce | Algas - Pseudokirchneriella subcapitata | 72 horas |
| | Agudo. EC50 11600 µg/l Água doce | Crustáceos - Gammarus pseudolimnaeus - Adulto | 48 horas |
| | Agudo. EC50 6000 µg/l Água doce | Daphnia - Daphnia magna - Juvenil (Incipiente, Filhote, Broto) | 48 horas |
| | Agudo. CL50 5500 µg/l Água doce | Peixe - Oncorhynchus kisutch - Eclosão | 96 horas |
| benzeno | Crónico NOEC 1000 µg/l Água doce | Daphnia - Daphnia magna | 21 dias |
| | Agudo. EC50 29000 µg/l Água doce | Algas - Pseudokirchneriella subcapitata | 72 horas |
| | Agudo. EC50 1600000 µg/l Água doce | Algas - Selenastrum sp. | 96 horas |
| | Agudo. EC50 9230 µg/l Água doce | Daphnia - Daphnia magna - Neonato | 48 horas |
| | Agudo. CL50 21 mg/l Água salgada | Crustáceos - Artemia salina | 48 horas |
| | Agudo. CL50 5.28 ul/L Água doce | Peixe - Oncorhynchus gorbuscha - Eclosão | 96 horas |
| | Crónico NOEC 98 mg/l Água doce | Daphnia - Daphnia magna | 21 dias |
| | Crónico NOEC 1.5 para 5.4 ul/L Água salgada | Peixe - Morone saxatilis - Juvenil (Incipiente, Filhote, Broto) | 4 semanas |
| n-hexano | Agudo. CL50 2500 µg/l Água doce | Peixe - Pimephales promelas | 96 horas |

Conclusão/Resumo : Não disponível.

12.2 Persistência e degradabilidade

Conclusão/Resumo : Não disponível.

12.3 Potencial de bioacumulação

| Nome do Produto/ Ingrediente | LogP _{ow} | BCF | Potencial |
|---------------------------------|--------------------|--------------|-----------|
| gasolina | 2 para 7 | 10 para 2500 | alta |
| tolueno | 2.73 | 90 | baixa |
| benzeno | 2.13 | 11 | baixa |
| n-hexano | 4 | 501.187 | alta |

12.4 Mobilidade no solo

Coefficiente de Partição Solo/Água (K_{oc}) : Não disponível.

Mobilidade : Não disponível.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

PBT : Não.
P: Não disponível. B: Não. T: Sim.

mPmB : Não.
mP: Não disponível. mB: Não.

12.6 Outros efeitos adversos : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto

Métodos de eliminação : A geração de lixo deveria ser evitada ou minimizada onde quer que seja. A eliminação deste produto, soluções e qualquer subproduto deveriam obedecer as exigências de proteção ambiental bem como uma legislação para a eliminação de resíduos segundo as exigências das autoridades regionais do local. Elimine o excesso de produtos e os produtos não recicláveis através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada. Os resíduos não devem ser eliminados sem tratamentos para o esgoto, a menos que estejam totalmente compatíveis com os requisitos das autoridades locais.

Resíduo Perigoso : Sim.

Catálogo de Resíduos Europeu (EWC)

| Código do resíduo | Designação do resíduo |
|-------------------|-----------------------|
| 13 07 02* | gasolina |

Embalagem

Métodos de eliminação : A geração de lixo deveria ser evitada ou minimizada onde quer que seja. A embalagem dos resíduos deve ser reciclada. A incineração ou o aterro sanitário só devem ser considerados se a reciclagem não for exequível.

Precauções especiais : Não se desfazer deste produto e do seu recipiente sem tomar as precauções de segurança devidas. Há que ter cautela no manuseamento de recipientes vazios que não tenham sido limpos ou lavados. Recipientes vazios ou revestimentos podem reter alguns resíduos do produto. O vapor proveniente dos resíduos do produto pode criar uma atmosfera altamente inflamável ou explosiva no interior do recipiente. Não cortar, soldar ou triturar os recipientes usados, a não ser que o seu interior tenha sido bem limpo. Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

| | ADR/RID | ADN | IMDG | IATA |
|--|----------|----------|----------|----------|
| 14.1 Número ONU | UN1203 | UN1203 | UN1203 | UN1203 |
| 14.2 Designação oficial de transporte da ONU | GASOLINA | GASOLINE | GASOLINE | Gasoline |
| 14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte | 3 | 3 | 3 | 3 |

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

| | | | | |
|------------------------------|------|------|------|--|
| 14.4 Grupo de embalagem | II | II | II | II |
| 14.5 Perigos para o ambiente | Sim. | Sim. | Yes. | Yes. The environmentally hazardous substance mark is not required. |

Informação adicional

- ADR/RID** : Não é necessária a marcação de substância perigosa para o ambiente quando transportada em tamanhos ≤5 l ou ≤5 kg.
Número de identificação de perigo 33
Quantidade limitada 1 L
Provisões Especiais 534, 243, 363
Código relativo a túneis (D/E)
- ADN** : Não é necessária a marcação de substância perigosa para o ambiente quando transportada em tamanhos ≤5 l ou ≤5 kg.
Provisões Especiais 243, 534, 363
- IMDG** : The marine pollutant mark is not required when transported in sizes of ≤5 L or ≤5 kg.
Emergency schedules F-E, S-E
Special provisions 243, 363
- IATA** : The environmentally hazardous substance mark may appear if required by other transportation regulations.
Quantity limitation Passenger and Cargo Aircraft: 5 L. Packaging instructions: 353. Cargo Aircraft Only: 60 L. Packaging instructions: 364. Limited Quantities - Passenger Aircraft: 1 L. Packaging instructions: Y341.
Special provisions A100

14.6 Precauções especiais para o utilizador : **Transporte no interior das instalações do utilizador:** transporte sempre em recipientes fechados, seguros e na posição vertical. Assegure-se de que as pessoas que transportam o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame.

14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC : Não disponível.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamento (CE) N.º 1907/2006 (REACH)

Anexo XIV - Lista das substâncias sujeitas a autorização

Anexo XIV

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Substâncias que suscitam elevada preocupação

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos : Reservado aos utilizadores profissionais.

Outras regulamentações da UE

Substâncias que empobrecem a camada de ozono (1005/2009/UE)

Não listado.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

Prévia Informação e Consentimento (PIC) (649/2012/UE)

Não listado.

Directiva Seveso

Este produto é controlado pela Directiva Seveso.

Substâncias designadas

Nome

Produtos petrolíferos e combustíveis alternativos a) Gasolinas e naftas b) Querosenes (incluindo combustível de aviação) c) Gasóleos (incluindo combustíveis para motores diesel, fuelóleos domésticos e gasóleos de mistura) d) Fuelóleos pesados e) Combustíveis alternativos que sirvam os mesmos propósitos e com as mesmas propriedades em relação à inflamabilidade e aos riscos ambientais que os produtos mencionados em a) a d)

Regulamentos Nacionais

| Nome do Produto/ Ingrediente | Nome da listagem | Nome na listagem | Classificação | Observações |
|---------------------------------|--|------------------|---------------|-------------|
| Gasolina | Limites de Exposição Ocupacional de Portugal | gasolina | Carc. A3 | - |
| benzeno | Limites de Exposição Ocupacional de Portugal | benzeno | Carc. A1 | - |

Classe de risco para a água (WGK) : 3

Teor de COV : VOC (M/M): 14.2%

Regulamentos Internacionais

Substâncias químicas pertencentes à lista I, II e III da Convenção sobre Armas Químicas

Não listado.

Protocolo de Montreal (Anexos A, B, C, E)

Não listado.

Convenção de Estocolmo para poluentes orgânicos persistentes

Não listado.

Convenção de Roterdão sobre Consentimento Informado Prévio (PIC)

Não listado.

Protocolo UNECE de Aarhus sobre POPs e metais pesados

Não listado.

Lista de existências

| | |
|----------------------------|---|
| Austrália | : Todos os componentes são listados ou isentos. |
| Canadá | : Todos os componentes são listados ou isentos. |
| China | : Todos os componentes são listados ou isentos. |
| Europa | : Todos os componentes são listados ou isentos. |
| Japão | : Inventário do Japão (ENCS) (Substâncias Químicas Existentes e Novas): Todos os componentes são listados ou isentos. Inventário do Japão (ISHL): Todos os componentes são listados ou isentos. |
| Malásia | : Todos os componentes são listados ou isentos. |
| Nova Zelândia | : Todos os componentes são listados ou isentos. |
| Filipinas | : Todos os componentes são listados ou isentos. |
| República da Coreia | : Todos os componentes são listados ou isentos. |
| Taiwan | : Todos os componentes são listados ou isentos. |
| Tailândia | : Não determinado. |
| Turquia | : Todos os componentes são listados ou isentos. |

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

- Estados Unidos** : Todos os componentes são listados ou isentos.
Vietname : Não determinado.

15.2 Avaliação da segurança química : Completas.

SECÇÃO 16: Outras informações

Indicar as informações que foram alteradas em relação à versão anterior.

- Abreviaturas e siglas** :
- ATE = Toxicidade Aguda Estimada
 - CLP = Regulamentação para classificação, rotulagem e embalagem [Regulamentação (EC) No. 1272/2008]
 - DMEL = Nível Derivado de Efeito Mínimo
 - DNEL = Nível Derivado sem Efeito
 - EUH declaração = CLP-declaração de perigos específicos
 - PBT = Persistente, Bioacumulável e Tóxico
 - PNEC = Concentração previsível sem efeito
 - RRN = REACH Número de Registro
 - mPmB = Muito Persistente e Muito Bioacumulável

[Procedimento utilizado para derivar a classificação de acordo com o regulamento \(CE\) N.º 1272/2008 \[CLP/GHS\]](#)

| Classificação | Justificação |
|--|-----------------------|
| Flam. Liq. 1, H224 | Avaliação dos peritos |
| Skin Irrit. 2, H315 | Avaliação dos peritos |
| Muta. 1B, H340 (dérmico) | Avaliação dos peritos |
| Muta. 1B, H340 (inalação) | Avaliação dos peritos |
| Carc. 1B, H350 (dérmico) | Avaliação dos peritos |
| Repr. 2, H361fd (Fertilidade e Criança não nascida) (inalação) | Avaliação dos peritos |
| STOT SE 3, H336 | Avaliação dos peritos |
| Asp. Tox. 1, H304 | Avaliação dos peritos |
| Aquatic Chronic 2, H411 | Avaliação dos peritos |

[Texto completo das declarações H abreviadas](#)

| | |
|-------------------|---|
| H224 | Líquido e vapor extremamente inflamáveis. |
| H225 | Líquido e vapor facilmente inflamáveis. |
| H304 | Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. |
| H315 | Provoca irritação cutânea. |
| H319 | Provoca irritação ocular grave. |
| H336 | Pode provocar sonolência ou vertigens. |
| H340 (dérmico) | Pode provocar anomalias genéticas em contato com a pele. |
| H340 (inalação) | Pode provocar anomalias genéticas se inalado. |
| H340 | Pode provocar anomalias genéticas. |
| H350 (dérmico) | Pode provocar cancro em contato com a pele. |
| H350 | Pode provocar cancro. |
| H361d | Suspeito de afectar o nascituro. |
| H361f | Suspeito de afectar a fertilidade. |
| H361fd (inalação) | Suspeito de afectar a fertilidade se inalado. Suspeito de afectar o nascituro se inalado. |
| H372 | Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida. |
| H373 | Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida. |
| H411 | Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. |

[Texto completo das classificações \[CLP/GHS\]](#)

SECÇÃO 16: Outras informações

| | |
|----------------------------|--|
| Aquatic Chronic 2, H411 | PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 2 |
| Asp. Tox. 1, H304 | PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1 |
| Carc. 1A, H350 | CARCINOGENICIDADE - Categoria 1A |
| Carc. 1B, H350 (dérmico) | CARCINOGENICIDADE (dérmico) - Categoria 1B |
| Eye Irrit. 2, H319 | LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR - Categoria 2 |
| Flam. Liq. 1, H224 | LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS - Categoria 1 |
| Flam. Liq. 2, H225 | LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS - Categoria 2 |
| Muta. 1B, H340 (dérmico) | MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS (dérmico) - Categoria 1B |
| Muta. 1B, H340 (inalação) | MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS (inalação) - Categoria 1B |
| Muta. 1B, H340 | MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS - Categoria 1B |
| Repr. 2, H361d | TOXICIDADE REPRODUTIVA (Criança não nascida) - Categoria 2 |
| Repr. 2, H361f | TOXICIDADE REPRODUTIVA (Fertilidade) - Categoria 2 |
| Repr. 2, H361fd (inalação) | TOXICIDADE REPRODUTIVA (Fertilidade e Criança não nascida) (inalação) - Categoria 2 |
| Skin Irrit. 2, H315 | CORROSÃO/IRRITAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 2 |
| STOT RE 1, H372 | TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO REPETIDA - Categoria 1 |
| STOT RE 2, H373 | TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO REPETIDA - Categoria 2 |
| STOT SE 3, H336 | TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO ÚNICA (Efeitos narcóticos) - Categoria 3 |

Recomendações quanto à formação profissional : Garantir que os operadores têm formação para minimizar a exposição.

Data de impressão : 01-10-2018

Data de lançamento/ Data da revisão : 01-10-2018

Data da edição anterior : 30-05-2016

Versão : 1.03

Preparado por : Kuwait Petroleum Research & Technology B.V., The Netherlands

Observação ao Leitor

As informações nesta Ficha de Segurança são baseadas nos nossos conhecimentos actuais e nas leis gerais. O produto não deve ser utilizado para outros fins que não os especificados na secção 1 e sem primeiro obter instruções escritas de manipulação. É sempre da responsabilidade do utilizador tomar todos os passos necessários para preencher os requisitos estabelecidos nos regulamentos locais e na legislação. A informação desta Ficha de Segurança é um meio para descrever os requisitos de segurança do nosso produto. Não deverá ser considerada uma garantia das propriedades dos produtos.

Anexo(a) a Ficha de Dados de Segurança alargada



Industrial

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto : UVCB
Nome do Produto : Gasoline

Secção 1 Título

Título curto do cenário de exposição : Manufacture of Low Boiling Point Naphthas (Gasoline) - Classified as H350 and/or H340 and/or H361 (0 % - 1 % benzene) - Industrial

Lista de descritores de utilizações : **Nome da utilização identificada:** Fabricação da substância
Categoria de processo: PROC01, PROC02, PROC03, PROC08a, PROC08b, PROC15
Substância fornecida para essa utilização na forma de: Como tal
Sector de utilização final: SU03, SU08, SU09
Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não.
Categoria que libera para o meio ambiente: ERC01, ESVOC SPERC 1.1.v1
Sector de mercado por tipo de produto químico: PC13
Categoria do artigo relacionado com a vida útil subsequente: Não é aplicável.

Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição : Fabricação da substância ou utilização como substância intermédia ou produto químico industrial ou agente de extracção em sistemas fechados ou confinados. Inclui exposições incidentais durante a reciclagem/recuperação, transferências de material, armazenamento, amostragem, actividades laboratoriais associadas, manutenção e carregamento (incluindo embarcações marítimas/barcaças, meios de transporte ferroviários/rodoviários e recipientes para granel).

Método de avaliação : Consulte a secção 3.

Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2,1 Controlo da exposição dos consumidores

Concentração da substância na mistura ou artigo : Cobre percentagens da substância no produto até 100% (excepto indicação em contrário).

Estado físico : Pressão de vapor, líquido >10 kPa em condições de pressão e temperatura normais

Quantidades utilizadas : Não é aplicável.

Frequência e duração da utilização/exposição : Cobre exposições diárias até 8 horas

Factores humanos não influenciados pela gestão dos riscos : Não é aplicável.

Outras condições que afetam a exposição dos funcionários : A operação é realizada a temperatura elevada (> 20°C acima da temperatura ambiente) Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Medidas gerais (irritantes da pele): Evitar o contacto directo da pele com o produto. Identificar áreas potenciais de contacto indirecto com a pele. Utilizar luvas (testadas segundo a norma EN374) em caso de probabilidade de contacto das mãos com a substância. Limpar as contaminações/os derrames logo que ocorram. Lavar imediatamente qualquer contaminação da pele. Prestar formação básica aos funcionários para evitar/minimizar as exposições e relatar quaisquer problemas cutâneos que possam surgir.

Medidas gerais (agentes cancerígenos): Ter em consideração os avanços técnicos e as actualizações dos processos (incluindo automação) para a eliminação de libertações.
Minimizar exposição utilizando medidas como sistemas fechadas, instalações destinadas a esse fim e sistemas de ventilação local/geral com exaustores.

Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Drenar os sistemas e limpar as linhas de transferência antes de quebrar o confinamento. Sempre que possível, limpar/irrigar o equipamento antes da manutenção. Nos casos de potencial exposição: restringir o acesso a pessoal autorizado; proporcionar aos operadores formação em actividades específicas para minimizar as exposições; utilizar luvas e fato integral adequado para evitar a contaminação da pele; utilizar protecção respiratória quando se identificar a sua utilização em certos cenários contributivos; limpar imediatamente os derrames e eliminar os resíduos de forma segura. Garantir a implementação de sistemas de trabalho seguros ou instalações equivalentes para a gestão dos riscos. Inspeccionar, testar e manter com regularidade todas as medidas de controlo. Ter em consideração a necessidade de vigilância sanitária baseada nos riscos.

Exposições gerais (sistemas fechados) Com colheita de amostras: Manusear a substância em sistema fechado. Efectuar a amostragem através de um circuito fechado ou outro sistema para evitar a exposição. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Exposições gerais (sistemas fechados) Processo contínuo: Manusear a substância em sistema fechado.

Exposições gerais (sistemas fechados) Processo descontínuo: Manusear a substância em sistema fechado. Garantir que a operação é realizada no exterior.

Actividades laboratoriais: Manusear em nicho ou implementar métodos equivalentes adequados para minimizar a exposição.

Transferências a granel: Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extracção.

Limpeza e manutenção de equipamento: Drenar e irrigar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Reter o material drenado em armazenamento vedado até à eliminação ou para reciclagem ulterior. Limpar imediatamente os derrames. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários.

Armazenagem: Garantir que a operação é realizada no exterior. Armazenar a substância em sistema fechado.

Secção 2.2 Controlo da exposição ambiental

Características do produto : A substância é uma substância UVCB complexa.. Predominantemente hidrófobo

Quantidades utilizadas : Fracção da tonelagem na UE utilizada na região0.1
Tonelagem de utilização regional1.87E7
Fracção da tonelagem regional utilizada localmente0.03
Tonelagem anual do local6.0e5
Tonelagem diária máxima do local2.0e6

Frequência e duração da utilização : Libertação contínua
Dias de emissão300

Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos : Factor de diluição de água doce local10
Factor de diluição de água do mar local100

Outras condições que afetam a exposição ambiental : Fracção de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)0.05
Fracção de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)0.003
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)0.0001

Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões : As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo : Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas. O risco proveniente da exposição ambiental é provocado por humanos através de exposição indirecta (principalmente inalação). É necessário o tratamento das águas residuais no local.
Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de99.0
Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para

Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

| | |
|---|--|
| | proporcionar uma eficiência de remoção exigida de 95.2 Se descarregado numa estação de tratamento de águas residuais municipal, fornecer a eficácia local de remoção de águas residuais necessária de 80.4 |
| Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações | : Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas. |
| Condições e medidas relacionadas com estação de tratamento de águas residuais | : Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos 95.5 Eficácia total de remoção de águas residuais após medidas de gestão de risco (Risk Management Measures, RMM) no local ou fora do local (estação de tratamento municipal) 99.1 Tonelagem máxima permitida no local (MSafe) 2.0e6 Caudal pressuposto da estação local de tratamento de resíduos 10000 |
| Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação | : Durante a fabricação não é gerado qualquer resíduo da substância. |
| Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos | : Durante a fabricação não é gerado qualquer resíduo da substância. |
| Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos | |

Secção 3 Estimativa da exposição e referência à sua fonte**Secção 3.1: Saúde**

| | |
|---|--|
| Avaliação da exposição (humana): | : Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho. |
| Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte | : Não disponível. |

Secção 3.2: Ambiente

| | |
|---|--|
| Avaliação da exposição (ambiente): | : Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrorisk) |
| Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte | : Não disponível. |

Secção 4 Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

| | |
|-----------------|--|
| Saúde | : Não é de esperar que as exposições previstas excedam o DN(M)EL quando as medidas de gestão de riscos/condições operacionais indicadas na secção 2 são implementadas. Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes. Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. Os dados relativos aos riscos não suportam a necessidade de um DNEL para ser estabelecido para outros efeitos na saúde. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco. |
| Ambiente | : A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo. As |

Secção 4 Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

avaliações locais escalonadas de refinarias na UE foram realizadas utilizando dados específicos do local e encontram-se anexadas no ficheiro PETRORISK - folha de trabalho "Produção específica do local". Se o escalonamento revelar uma condição de utilização insegura (ou seja, QCR > 1), são necessárias outras MGR ou uma avaliação da segurança química específica do local.

Anexo(a) a Ficha de Dados de Segurança alargada



Industrial

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto : UVCB
Nome do Produto : Gasoline

Secção 1 Título

Título curto do cenário de exposição : Formulation & (re)packing of Low Boiling Point Naphthas (Gasoline) - Classified as H340 and/or H350 and/or H361 (0 % - 1 % benzene) - Industrial

Lista de descritores de utilizações : **Nome da utilização identificada:** Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas
Categoria de processo: PROC01, PROC02, PROC03, PROC08a, PROC08b, PROC15
Substância fornecida para essa utilização na forma de: Como tal
Sector de utilização final: SU03, SU10
Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não.
Categoria que libera para o meio ambiente: ERC02, ESVOC SPERC 2.2.v1
Sector de mercado por tipo de produto químico: PC13
Categoria do artigo relacionado com a vida útil subsequente: Não é aplicável.

Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição : Formulação da substância e respectivas misturas em operações descontínuas ou contínuas em sistemas fechados ou confinados, incluindo exposições incidentais durante o armazenamento, transferências de material, mistura, manutenção, amostragem e actividades laboratoriais associadas.

Método de avaliação : Consulte a secção 3.

Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2,1 Controlo da exposição dos consumidores

Concentração da substância na mistura ou artigo : Cobre percentagens da substância no produto até 100% (excepto indicação em contrário).

Estado físico : Pressão de vapor, líquido >10 kPa em condições de pressão e temperatura normais

Quantidades utilizadas : Não é aplicável.

Frequência e duração da utilização/exposição : Cobre exposições diárias até 8 horas

Factores humanos não influenciados pela gestão dos riscos : Não é aplicável.

Outras condições que afetam a exposição dos funcionários : Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente, excepto indicação em contrário. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Medidas gerais (irritantes da pele): Evitar o contacto directo da pele com o produto. Identificar áreas potenciais de contacto indirecto com a pele. Utilizar luvas (testadas segundo a norma EN374) em caso de probabilidade de contacto das mãos com a substância. Limpar as contaminações/os derrames logo que ocorram. Lavar imediatamente qualquer contaminação da pele. Prestar formação básica aos funcionários para evitar/minimizar as exposições e relatar quaisquer problemas cutâneos que possam surgir.

Medidas gerais (agentes cancerígenos): Ter em consideração os avanços técnicos e as actualizações dos processos (incluindo automação) para a eliminação de libertações.
Minimizar exposição utilizando medidas como sistemas fechadas, instalações destinadas a esse fim e sistemas de ventilação local/geral com exaustores.
Drenar os sistemas e limpar as linhas de transferência antes de quebrar o confinamento.

Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Sempre que possível, limpar/irrigar o equipamento antes da manutenção.
 Nos casos de potencial exposição: restringir o acesso a pessoal autorizado; proporcionar aos operadores formação em actividades específicas para minimizar as exposições; utilizar luvas e fato integral adequado para evitar a contaminação da pele; utilizar protecção respiratória quando se identificar a sua utilização em certos cenários contributivos; limpar imediatamente os derrames e eliminar os resíduos de forma segura.
 Garantir a implementação de sistemas de trabalho seguros ou instalações equivalentes para a gestão dos riscos. Inspeccionar, testar e manter com regularidade todas as medidas de controlo.
 Ter em consideração a necessidade de vigilância sanitária baseada nos riscos.

Exposições gerais (sistemas fechados) Com colheita de amostras: Manusear a substância em sistema fechado. Efectuar a amostragem através de um circuito fechado ou outro sistema para evitar a exposição. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Exposições gerais (sistemas fechados) Exteriores: Manusear a substância em sistema fechado.

Amostragem no processo: Efectuar a amostragem através de um circuito fechado ou outro sistema para evitar a exposição.

Actividades laboratoriais: Manusear em nicho ou implementar métodos equivalentes adequados para minimizar a exposição.

Transferências a granel: Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extracção.

Transferências de embalagens pesadas/descontínuas: Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extracção.

Limpeza e manutenção de equipamento: Drenar e irrigar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Reter o material drenado em armazenamento vedado até à eliminação ou para reciclagem ulterior. Limpar imediatamente os derrames. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários.

Armazenagem: Armazenar a substância em sistema fechado. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Secção 2.2 Controlo da exposição ambiental

Características do produto : A substância é uma substância UVCB complexa.. Predominantemente hidrófobo

Quantidades utilizadas : Fracção da tonelagem na UE utilizada na região 0.1
 Tonelagem de utilização regional 1.65E7
 Fracção da tonelagem regional utilizada localmente 0.0018
 Tonelagem anual do local 3.0E4
 Tonelagem diária máxima do local 1.0E5

Frequência e duração da utilização : Libertação contínua
 Dias de emissão 300

Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos : Factor de diluição de água doce local 10
 Factor de diluição de água do mar local 100

Outras condições que afetam a exposição ambiental : Fracção de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR) 0.025
 Fracção de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR) 0.002
 Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR) 0.00001

Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões : As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.

Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

- Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo** : Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas. O risco proveniente da exposição ambiental é provocado por humanos através de exposição indirecta (principalmente inalação). Se descarregadas para estação de tratamento de águas residuais municipal, não é necessário o tratamento local de águas residuais.
Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de 56.5
Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de 94.7
Se descarregado numa estação de tratamento de águas residuais municipal, fornecer a eficácia local de remoção de águas residuais necessária de 0
- Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações** : Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas.
- Condições e medidas relacionadas com estação de tratamento de águas residuais** : Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos 95.5
Eficácia total de remoção de águas residuais após medidas de gestão de risco (Risk Management Measures, RMM) no local ou fora do local (estação de tratamento municipal) 95.5
Tonelagem máxima permitida no local (MSafe) 1.0E5
Caudal pressuposto da estação local de tratamento de resíduos 2000
- Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação** : O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
- Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos** : A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 3 Estimativa da exposição e referência à sua fonte**Secção 3.1: Saúde**

- Avaliação da exposição (humana):** : Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.
- Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte** : Não disponível.

Secção 3.2: Ambiente

- Avaliação da exposição (ambiente):** : Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrorisk)
- Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte** : Não disponível.

Secção 4 Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

Secção 4 Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

Saúde

: Não é de esperar que as exposições previstas excedam o DN(M)EL quando as medidas de gestão de riscos/condições operacionais indicadas na secção 2 são implementadas. Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes. Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. Os dados relativos aos riscos não suportam a necessidade de um DNEL para ser estabelecido para outros efeitos na saúde. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco.

Ambiente

: A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.

Anexo(a) a Ficha de Dados de Segurança alargada



Industrial

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto : UVCB
Nome do Produto : Gasoline

Secção 1 Título

Título curto do cenário de exposição : Distribution of Low Boiling Point Naphthas (Gasoline) - Classified as H340 and/or H350 and/or H361 (0 % - 1 % benzene) - Industrial

Lista de descritores de utilizações : **Nome da utilização identificada:** Distribuição da substância
Categoria de processo: PROC01, PROC02, PROC03, PROC08a, PROC08b, PROC15
Substância fornecida para essa utilização na forma de: Como tal
Sector de utilização final: SU03
Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não.
Categoria que libera para o meio ambiente: ERC04, ERC05, ERC06a, ERC06b, ERC06c, ERC06d, ERC07, ESVOC SPERC 1.1b.v1
Sector de mercado por tipo de produto químico: PC13
Categoria do artigo relacionado com a vida útil subsequente: Não é aplicável.

Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição : Carregamento a granel (incluindo embarcações marítimas/barcaças, meios de transporte ferroviários/rodoviários e carregamento de IBC) da substância em sistemas fechados ou confinados, incluindo exposições incidentais durante a sua amostragem, armazenamento, descarregamento, manutenção e actividades laboratoriais associadas.

Método de avaliação : Consulte a secção 3.

Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2,1 Controlo da exposição dos consumidores

Concentração da substância na mistura ou artigo : Cobre percentagens da substância no produto até 100% (excepto indicação em contrário).

Estado físico : Pressão de vapor, líquido >10 kPa em condições de pressão e temperatura normais

Quantidades utilizadas : Não é aplicável.

Frequência e duração da utilização/exposição : Cobre exposições diárias até 8 horas

Factores humanos não influenciados pela gestão dos riscos : Não é aplicável.

Outras condições que afetam a exposição dos funcionários : Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente, excepto indicação em contrário. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Medidas gerais (irritantes da pele): Evitar o contacto directo da pele com o produto. Identificar áreas potenciais de contacto indirecto com a pele. Utilizar luvas (testadas segundo a norma EN374) em caso de probabilidade de contacto das mãos com a substância. Limpar as contaminações/os derrames logo que ocorram. Lavar imediatamente qualquer contaminação da pele. Prestar formação básica aos funcionários para evitar/minimizar as exposições e relatar quaisquer problemas cutâneos que possam surgir.

Medidas gerais (agentes cancerígenos): Ter em consideração os avanços técnicos e as actualizações dos processos (incluindo automação) para a eliminação de libertações.
Minimizar exposição utilizando medidas como sistemas fechadas, instalações destinadas a esse fim e sistemas de ventilação local/geral com exaustores.

Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Drenar os sistemas e limpar as linhas de transferência antes de quebrar o confinamento. Sempre que possível, limpar/irrigar o equipamento antes da manutenção. Nos casos de potencial exposição: restringir o acesso a pessoal autorizado; proporcionar aos operadores formação em actividades específicas para minimizar as exposições; utilizar luvas e fato integral adequado para evitar a contaminação da pele; utilizar protecção respiratória quando se identificar a sua utilização em certos cenários contributivos; limpar imediatamente os derrames e eliminar os resíduos de forma segura. Garantir a implementação de sistemas de trabalho seguros ou instalações equivalentes para a gestão dos riscos. Inspeccionar, testar e manter com regularidade todas as medidas de controlo. Ter em consideração a necessidade de vigilância sanitária baseada nos riscos.

Exposições gerais (sistemas fechados) Com colheita de amostras: Manusear a substância em sistema fechado. Efectuar a amostragem através de um circuito fechado ou outro sistema para evitar a exposição. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Exposições gerais (sistemas fechados) Exteriores: Manusear a substância em sistema fechado.

Amostragem no processo: Efectuar a amostragem através de um circuito fechado ou outro sistema para evitar a exposição.

Actividades laboratoriais: Manusear em nicho ou implementar métodos equivalentes adequados para minimizar a exposição.

Carregamento e descarregamento fechado a granel: Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extracção.

Limpeza e manutenção de equipamento: Drenar e irrigar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Reter o material drenado em armazenamento vedado até à eliminação ou para reciclagem ulterior. Limpar imediatamente os derrames. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários.

Armazenagem: Garantir que a operação é realizada no exterior. Armazenar a substância em sistema fechado.

Secção 2.2 Controlo da exposição ambiental

Características do produto : A substância é uma substância UVCB complexa.. Predominantemente hidrófobo

Quantidades utilizadas : Fracção da tonelagem na UE utilizada na região0.1
Tonelagem de utilização regional1.87E7
Fracção da tonelagem regional utilizada localmente0.002
Tonelagem anual do local3.75E4
Tonelagem diária máxima do local1.2E5

Frequência e duração da utilização : Libertação contínua
Dias de emissão300

Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos : Factor de diluição de água doce local10
Factor de diluição de água do mar local100

Outras condições que afetam a exposição ambiental : Fracção de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)0.001
Fracção de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)0.00001
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)0.00001

Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões : As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo : O risco proveniente da exposição ambiental é provocado por humanos através de exposição indirecta (principalmente inalação). Se descarregadas para estação de tratamento de águas residuais municipal, não é necessário o tratamento local de águas residuais.
Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de90
Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para

Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

| | |
|---|---|
| | proporcionar uma eficiência de remoção exigida de 12 Se descarregado numa estação de tratamento de águas residuais municipal, fornecer a eficácia local de remoção de águas residuais necessária de 0 |
| Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações | : Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas de depuração devem ser incineradas, conservadas ou regeneradas. |
| Condições e medidas relacionadas com estação de tratamento de águas residuais | : Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos 95.5 Eficácia total de remoção de águas residuais após medidas de gestão de risco (Risk Management Measures, RMM) no local ou fora do local (estação de tratamento municipal) 95.5 Tonelagem máxima permitida no local (MSafe) 1.1E6 Caudal pressuposto da estação local de tratamento de resíduos 2000 |
| Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação | : O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis. |
| Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos | : A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis. |
| Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos | |

Secção 3 Estimativa da exposição e referência à sua fonte**Secção 3.1: Saúde**

| | |
|---|--|
| Avaliação da exposição (humana): | : Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho. |
| Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte | : Não disponível. |

Secção 3.2: Ambiente

| | |
|---|--|
| Avaliação da exposição (ambiente): | : Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrorisk) |
| Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte | : Não disponível. |

Secção 4 Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

| | |
|-----------------|--|
| Saúde | : Não é de esperar que as exposições previstas excedam o DN(M)EL quando as medidas de gestão de riscos/condições operacionais indicadas na secção 2 são implementadas. Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes. Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. Os dados relativos aos riscos não suportam a necessidade de um DNEL para ser estabelecido para outros efeitos na saúde. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco. |
| Ambiente | : A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo. |

Secção 4 Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

Anexo(a) a Ficha de Dados de Segurança alargada



Consumidor

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto : UVCB
Nome do Produto : Gasoline

Secção 1 Título

Título curto do cenário de exposição : Use of Low Boiling Point Naphthas (Gasoline) as a Fuel - Classified as H340 and/or H350 and/or H361 (0 % - 1 % benzene) - Consumer

Lista de descritores de utilizações : **Nome da utilização identificada:** Utilizar em combustível - Consumidor
Substância fornecida para essa utilização na forma de: Como tal
Sector de utilização final: SU21
Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não.
Categoria que libera para o meio ambiente: ERC09a, ERC09b, ESVOC SPERC 9.12c.v1
Sector de mercado por tipo de produto químico: PC13
Categoria do artigo relacionado com a vida útil subsequente: Não é aplicável.

Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição : Cobre as utilizações pelo consumidor em combustíveis líquidos.

Método de avaliação : Consulte a secção 3.

Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2,1 Controlo da exposição dos consumidores

Concentração da substância na mistura ou artigo : Cobre percentagens da substância no produto até 100% (excepto indicação em contrário).

Estado físico : Pressão de vapor, líquido >10 kPa em condições de pressão e temperatura normais

Quantidades utilizadas : Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 37500 g. Cobre uma área de contacto com a pele até 420 cm².

Frequência e duração da utilização/exposição : Cobre a utilização até 0.143 utilizações por dia. Por cada evento de utilização, cobre a exposição até 2 horas.

Outras condições operacionais determinadas que afectam a exposição dos consumidores : Salvo disposição em contrário, Cobre a utilização à temperatura ambiente. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 20 m³. Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Categorias de produto [PC]: 13 - Combustíveis Líquido: reabastecimento de automóveis
Condições operacionais (consumidor): Cobre concentrações até 1%. Cobre a utilização até 52 dias por ano. Cobre a utilização até 1 utilizações por dia. Cobre uma área de contacto com a pele até 210.00 cm². Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 37500 g. Cobre a utilização em exteriores. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 100 m³. Por cada evento de utilização, cobre a exposição até 0.05 horas.
Medidas de gestão de riscos (MGR): Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.

Categorias de produto [PC]: 13 - Combustíveis Reabastecimento líquido de scooters
Condições operacionais (consumidor): Cobre concentrações até 1%. Cobre a utilização até 52 dias por ano. Cobre a utilização até 1 utilizações por dia. Cobre uma área de contacto com a pele até 210.00 cm². Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 3750 g. Cobre a utilização em exteriores. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 100 m³. Por cada evento de utilização, cobre a exposição até 0.03 horas.
Medidas de gestão de riscos (MGR): Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer

Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

medida específica de gestão de riscos.

Categorias de produto [PC]: 13 - Equipamento líquido para jardim - Utilização

Condições operacionais (consumidor): Cobre concentrações até 1%. Cobre a utilização até 26 dias por ano. Cobre a utilização até 1 utilizações por dia. Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 750 g. Cobre a utilização em exteriores. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 100 m³. Por cada evento de utilização, cobre a exposição até 2.00 horas.

Medidas de gestão de riscos (MGR): Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.

Categorias de produto [PC]: 13 - Líquido: equipamento para jardim - reabastecimento

Condições operacionais (consumidor): Cobre concentrações até 1%. Cobre a utilização até 26 dias por ano. Cobre a utilização até 1 utilizações por dia. Cobre uma área de contacto com a pele até 420.00 cm². Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até750 g. Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m³) sob ventilação típica. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 34 m³. Por cada evento de utilização, cobre a exposição até 0.03 horas.

Medidas de gestão de riscos (MGR): Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.

Secção 2.2 Controlo da exposição ambiental

- Características do produto** : A substância é uma substância UVCB complexa. Predominantemente hidrófobo
- Quantidades utilizadas** : Fracção da tonelagem na UE utilizada na região 0.1
Tonelagem de utilização regional 1.39E7
Fracção da tonelagem regional utilizada localmente 0.0005
Tonelagem anual do local 7.0E3
Tonelagem diária máxima do local 1.9E4
- Frequência e duração da utilização** : Libertação contínua
Dias de emissão 365
- Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos** : Factor de diluição de água doce local 10
Factor de diluição de água do mar local 100
- Outras condições que afetam a exposição ambiental** : Fracção de libertação para a atmosfera proveniente de utilização dispersiva generalizada (exclusivamente regional) Fracção de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR) 0.01
Fracção de libertação para águas residuais de utilização dispersiva generalizada 0.00001
Fracção de libertação para o solo proveniente de utilização dispersiva generalizada (exclusivamente regional) 0.00001
- Condições e medidas relacionadas com estação de tratamento de águas residuais** : O risco proveniente da exposição ambiental é provocado por humanos através de exposição indirecta (principalmente inalação).
Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos 95.5
Tonelagem máxima permitida no local (MSafe) 1.8E5
Caudal pressuposto da estação local de tratamento de resíduos 2000
- Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação** : Emissões por combustão limitadas pelo controlo necessário da emissão por exaustão. As emissões por combustão foram tidas em consideração na avaliação da exposição regional.
- Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos** : Esta substância é consumida durante a utilização e não é gerado qualquer resíduo seu.

Secção 3 Estimativa da exposição e referência à sua fonte

Secção 3.1: Saúde

Avaliação da exposição (humana): : Consumidor ECETOC TRA v3

Secção 3.2: Ambiente

Avaliação da exposição (ambiente): : Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrorisk)

Secção 4 Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

| | |
|-----------------|---|
| Saúde | : Não é de esperar que as exposições previstas excedam o DN(M)EL quando as medidas de gestão de riscos/condições operacionais indicadas na secção 2 são implementadas. Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes. |
| Ambiente | : A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo. |